



A APLICABILIDADE DO COMPLIANCE TRABALHISTA PARA COMBATER O ASSÉDIO SEXUAL DE MULHERES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autor: Maria Julia de Castro e Sousa
Email: maria.julia17@outlook.com.br
Orientador (a): Profa. Dra. Iara Marthos Àguila

Instituição: FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA
Agência Financiadora: FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

Palavras-chave: Desigualdade de gênero; Gênero feminino, Assédio sexual; *Compliance* trabalhista;

INTRODUÇÃO

A temática abordada pela pesquisa gira em torno da problemática contida no debate acerca da des)igualdade de gênero e da violência de gênero; mais especificamente do assédio sexual praticado contra o gênero feminino, propondo, a partir da análise da constituição patriarcal da sociedade, a existência de uma relação simbiótica entre esta, a prática do assédio sexual e sua normalização.

Em vista da relação de interdependência histórica entre a constituição social, sua dinâmica e a compreensão e instituição dos chamados "papéis de gênero", a pesquisa propõe a compreensão do assédio sexual no ambiente de trabalho como a reprodução da lógica perversa de objetificação e subjugação do gênero feminino ao masculino, justamente pelo fato de que o ambiente corporativo nada mais representa que um "microcosmo" da sociedade.

Neste sentido, pretende-se, então, apresentar o *compliance* trabalhista, que constitui ferramenta de condução ética e legal das instituições e seus funcionários, como instrumento de repressão de condutas assediadoras e, mais importante, de conscientização e consequente combate estrutural do assédio sexual.

METODOLOGIA

O presente trabalho é, em síntese, amparado por um amplo levantamento bibliográfico, composto de monografias nacionais, artigos científicos, obras pertinentes, o próprio ordenamento jurídico brasileiro e decisões judiciais que materializem a relevância do tema.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Por ora, os resultados e discussões parciais obtidos corroboram a relação de interdependência, proposta pelo trabalho, entre a constituição patriarcal da sociedade e a prática do assédio sexual contra mulheres por seus superiores hierárquicos, viabilizando a interpretação de tais episódios como resultados da reprodução, no ideário coletivo, do discurso, próprio da ideologia patriarcal, de objetificação e subjugação feminina.

CONCLUSÃO

Pela discussão parcial por ora desenvolvida, destacando-se a leitura das obras "Sexo contra sexo ou classe contra classe" de Evelyn Reed demonstrou-se que, historicamente, tanto objetiva quanto subjetivamente, o corpo feminino é tido como propriedade dos homens. E, da reprodução deste discurso de objetificação no ideário coletivo, emergem os episódios de assédio sexual. Sendo assim, considerando-se o ambiente corporativo como um "microcosmo" da sociedade, como propõe a pesquisa "Assédio no Contexto do Mundo Corporativo", pode-se depreender que a reprodução do discurso de objetificação feminina caracteriza, igualmente, a origem dos episódios de assédio sexual no contexto do trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assédio no Contexto do Mundo Corporativo - Think Eva. Disponível em: <https://thinkeva.com.br/pesquisas/assedio-no-contexto-do-mundo-corporativo/>. Acesso em: 21 out. 2021.
REED, Evelyn. Sexo contra sexo ou classe contra classe. São Paulo: Editora. Instituto José Luise Rosa Sundermann,